

## ATA N° 30/2025

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se a trigésima reunião mensal do Conselho Municipal de Proteção dos Animais de Pato Branco – COMPATO, a qual foi realizada nas dependências do auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pato Branco, localizado na Rua Nereu Ramos, número quatrocentos e noventa e oito, Centro, Pato Branco; O presidente do COMPATO, Sr. Wagner Bertasso, deu início à reunião cumprimentando a todos os membros do conselho e a todos os demais presentes; Em seguida, fez a leitura da pauta da reunião, abordando os seguintes temas: 1º Situação do caso dos animais da ONG Focinhos da Jé; 2º Destinação de valor recebido no Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal – FUMPROBEM; 3º Formação de Comissão Provisória conforme Art. 26 do Regimento Interno; 4º Entre outros assuntos e considerações finais; Passada a leitura da pauta da presente reunião, o Sr. Wagner informou a todos que a pauta de número um, seria tratada por último, dada a gravidade e extensão do caso, passando então a tratar sobre a pauta de número dois; Dito isso, o Sr. Wagner informou que o Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo - GAEMA e Jéssica Zucco assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta para regularizar a questão da destinação de animais, para melhor organizar as condições de alimentação e bem-estar entre outrostemas referentes a situação de Jéssica Zucco e seus animais; O Sr. Wagner disponibilizou duas cópias impressas do referido TAC para leitura durante a reunião, as quais foram encaminhadas pela Sra. Dra. Ivana ao Sr. Wagner via whatsapp para conhecimento; Paralelo ao TAC firmado, a Sra. Dra. Ivana destinou o valor de R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais) ao Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal - FUMPROBEM, valor esse que já se encontra depositado e deverá ser utilizado como suporte aos atendimentos das necessidades dos animais da ONG Focinhos da Jé; O Sr. Wagner disse que conforme prevê a Lei do FUMPROBEM, cabe ao COMPATO aprovar como os valores serão utilizados; O Sr. Wagner informou que o valor ainda não foi utilizado haja vista as questões formais e documentais que devem ser seguidas e que como é a primeira movimentação de recursos, e como não temos o conhecimento necessário de como proceder, teve que buscar se informar e que dependemos inicialmente da aprovação por parte do COMPATO quanto a destinação para utilização de tais recursos, e que isso deve ser votado em reunião, lavrado em ata para na sequência a mesma ser encaminhada junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para ciência da decisão e dar seus encaminhamentos; O Sr. Wagner comunicou que possuímos em caixa o valor de R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais); Em seguida, o Sr. Wagner abriu espaço para discussão e decisão junto aos presentes, como esse montante será utilizado; iniciada a discussão, a voluntária da ONG É O Bicho, Sra. Estela Maris Acco, participando da reunião como convidada da referida ONG, propôs que o valor fosse utilizado para serviços médicos veterinários em clínicas e cuidados de pet shop; O Sr. Márcio Alexandre pediu à Secretaria de Meio Ambiente, representada pelas Sras. Giovana e Vanessa, que destacassem as principais necessidades mais urgentes, para assim, identificarmos melhor e avaliar a viabilidade de utilizar os recursos disponíveis; o Sr. Wagner informou que a Sra. Giovana passará a compor o conselho em substituição da Sra. Kimberli; A Sra. Giovana informou que os animais que necessitavam de atendimento médico veterinário em caráter de urgência já foram encaminhados para atendimento, que alguns gatos a ONG Anjos Protetores teria se responsabilizado pelos encaminhamentos para outra clínica veterinária, e que os valores poderiam ser utilizados em atendimentos aos demais que fossem precisando no decorrer; O Sr. Wagner comentou que o valor poderia ser destinado de duas formas, sendo uma parte para utilização em serviços e outra em materiais de consumo; Após os apontamentos feitos, ficou definido e aprovado por todos os presentes que ao final assinam esta ata, que dos R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais), uma parte sendo R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) será utilizado em serviços médicos veterinários e pet shop, sejam eles, banho, tosa entre outros, e outra parte sendo R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) será utilizado em materiais de consumo, seja aquisição de rações, medicamentos entre outros, sendo ambas as destinações para uso com os animais decorrentes da situação envolvendo a Sra. Jéssica Zucco e desde que não estejam contemplados nos serviços licitatórios vigentes pelo município, uma vez que o que for licitado, o município arca com os custos e esses valores ficam para ser gastos com o que não tem em licitação; O Sr. Wagner informou que, após a definição, irá comunicar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente sobre a decisão deste conselho em relação à utilização dos valores; A ideia é que a Secretaria de Meio Ambiente tome as medidas necessárias para disponibilizar os valores o mais breve possível; Sobre os macacos na Associação Lima, o Sr. Wagner informou que as providências necessárias foram tomadas; O IAT de Curitiba está organizando o local para realocá-los e assim que isso for definido, os macacos serão transferidos; Nesta semana, foi reforçada a cobrança sobre esse assunto e que o Sr. Wagner está acompanhando via protocolo e e-mail para garantir a agilidade da resolução do problema; Após esse ponto, começaram as conversas sobre os animais da ONG Focinhos da Jé; O Sr. Wagner informou que em data de vinte e quatro de junho deste ano, o COMPATO realizou uma reunião na prefeitura para discutir a situação desses animais e que estavam presentes as seguintes entidades: Secretaria de Meio Ambiente, o GAEMA, a Câmara de Vereadores e a Associação é o Bicho; A ONG Anjos Protetores, representada pela presidente Sra. Ana Paula Slonski, e a Procuradoria da Causa Animal da Câmara de Vereadores representada pela Vereadora Thania Kaminski, não puderam participar da reunião por estarem viajando, justificando antecipadamente suas ausências. As demais entidades não deram justificativas nem enviaram representantes; A Sra. Ana Paula Slonski falou que conversou com o prefeito e parece que a mãe da Sra. Jéssica não concorda mais com a internação; A Sra. Ana Paula sugeriu recuarmos um pouco e não irmos mais à casa da Sra. Jéssica, visando a segurança dos voluntários e que a Secretaria de Assistência Social deveria assumir sua parte para resolver os problemas que lhes compete, enquanto que a família da Sra. Jéssica deveria assumir suas responsabilidades também; A Sra. Ana Paula relatou ainda que teve grandes dificuldade para conseguir remover dois animais da casa da Sra.

Jéssica para fazer a doação dos mesmos e que a mãe da Sra. Jéssica comentou que iria ficar com 10 animais em sua casa e que as ONGS poderiam doar o restante; O Sr. Márcio Alexandre disse que como voluntário esteve juntamente com os demais voluntários para ajudar na ação de limpeza e trato dos animais no sábado dia doze de julho na residência da Sra. Jéssica Zucco, e que dada a gravidade da situação que se deparou, não seria omisso em ver tudo aquilo e não fazer nada; Que o Sr. Márcio Alexandre aciorou a presença da Polícia Militar no local, e que estiveram presentes ainda uma equipe do Samu para atendimento à Sra. Jéssica; Que o Sr. Márcio Alexandre informou que houve um grave erro no momento da situação, uma vez que a Polícia Militar esteve presente no local e não lavrou a situação em flagrante, que era passível de prisão em flagrante da Sra. Jéssica dada a situação de maus-tratos aos animais encontrada no local; O Sr. Márcio Alexandre informou ainda que a equipe do Samu encaminhou a Sra. Jéssica para atendimento junto a UPA e que a Polícia Militar poderia ter dado voz de prisão em flagrante para a Sra. Jéssica e que mesmo assim poderiam ter acompanhado a mesma durante o atendimento na UPA; O Sr. Márcio Alexandre comentou que apenas foi lavrado um Boletim de Ocorrência narrando a situação, do qual apresentou uma cópia aos presentes bem como fez leitura em voz alta da descrição contida no referido Boletim de Ocorrência; O Sr. Márcio Alexandre e a Sra. Silvana Savi comentaram a respeito de solicitar junto a Delegacia de Polícia a celeridade para a abertura do Inquérito Policial, haja vista que diante o Boletim de Ocorrência lavrado, o mesmo é encaminhado para a Delegacia de Polícia; O Sr. Márcio Alexandre sugeriu ainda solicitar explicações junto ao comando da Polícia Militar a respeito da não realização do flagrante; O Sr. Pedro perguntou se no momento da situação havia alguém da Secretaria Municipal de Meio Ambiente que acompanhou a situação bem como para realizar laudo, e solicitar o laudo dos animais encaminhados para atendimento, uma vez que o flagrante necessita do laudo expedido pela clínica veterinária; A Sra. Silvana Kalinoski comentou que conversou com mãe da Sra. Jéssica, sendo que esta informou que a Sra. Jéssica após alta da UPA foi para a casa de sua genitora; O Sr. Márcio Alexandre comentou que no sábado permaneceram até quase às 22 horas na residência da Sra. Jéssica realizando limpezas e cuidando dos animais que lá permaneceram; Que na residência não possuía lâmpadas e que conseguiram se virar graças o auxílio de luz de celulares; O Sr. Márcio Alexandre comentou ainda que encontrou muitos ratos mortos e outros vivos por todos os lugares e frisou novamente que a situação de flagrante existe e é visível a todos; O Sr. Márcio Alexandre informou que dispõem de um total de 500Kg de rações que foi ganha de uma empresa local em uma ação promovida meses atrás entre o Projeto Adote Pato Branco e as ONGs É O Bicho e Anjos Protetores e o COMPATO, e que essa quantidade pode ser utilizada nessa situação da Sra. Jéssica Zucco; O Sr. Márcio Alexandre reforçou a fala da Sra. Ana Paula Slonski sugerindo que os voluntários não fossem mais sozinhos até a residência da Sra. Jéssica, que façam isso na companhia de mais pessoas por questões de segurança, e comentou ainda que a situação da Sra. Jéssica é caso de CAPS, de saúde pública, de assistência social e discordou do relatório que foi feito e apresentado pela Vigilância Sanitária e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que em seu ver, a situação foi negligenciada, que o que foi colocado nos relatórios não condiz com a realidade, uma vez que a situação do local é desumana, e de anos... não é coisa recente; A Sra. Estela comentou que sábado a situação até que estava melhor do que quando começaram a ir lá arrumar; O Sr. Márcio Alexandre comentou que protocolou um documento na Vigilância Sanitária solicitando explicações sobre a negligência em seu ver no caso da Sra. Jéssica Zucco; O Sr. Márcio Alexandre ainda questionou o porquê a Secretaria de Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, Assistência Social não convidaram o COMPATO para participar das visitas, acompanhar a situação; O Sr. Márcio Alexandre em seu entendimento, disse que estamos sozinhos bem dizer nessa situação; Que se os órgãos tivessem aberto o jogo, tivessem procurado debater em conjunto a situação, muita coisa já poderia ter sido feita, buscado parceria com faculdades e etc por exemplo; A Sra. Vanessa voluntária da ONG É O Bicho, participando da reunião como convidada da referida ONG, comentou que nos dias em que foi ajudar como voluntária na residência da Sra. Jéssica, os agentes de combates de endemias da Vigilância Sanitária passaram pela residência e que não pararam para fazer a visita que fazem de rotina; O Sr. Márcio Alexandre disse que a Vigilância Sanitária tem um poder maior, que poderia ter dado encaminhamentos mais eficazes ao caso; O Sr. Márcio Alexandre comentou que o secretário de Meio Ambiente disse em uma reunião passada, que podemos definir o que a gente definirmos, mas que a palavra final seria dele, do secretário; A Sra. Ana Paula Slonski pediu para que o Sr. Márcio Alexandre lesse a última frase do Boletim de Ocorrência lavrado no sábado, sendo que o Sr. Márcio Alexandre assim o fez e realizou a leitura, frisando que "os animais permaneceram sob responsabilidade da Prefeitura que assumiu a responsabilidade dos animais"; O Sr. Márcio Alexandre disse que foi bem firme em seu relatório, que não irá deixar assim a situação, que se o Ministério Público aqui não resolver, vai levar para instâncias superiores; O Sr. Rodrigo Bertol disse que essa ONG Focinhos da Jé nunca passou documentação nenhuma pela Vigilância Sanitária, que tão logo não tinham conhecimento legal da referida ONG e disse ainda que quando chamaram a Vigilância Sanitária para ir ao local não sabiam de nada da situação, que não sabiam do local, não sabiam nem conheciam essa tal de Jéssica; Que o Sr. Rodrigo não sabe quem gerou o primeiro processo dessa situação toda junto ao Ministério Público, mas sabe que quem encaminhou isso foi a Vigilância Sanitária; Que o Sr. Rodrigo disse que poderia interditar sim o local, mas o que seria feito com aqueles animais? Nesse momento, o Sr. Márcio Alexandre perguntou ao Sr. Rodrigo o porquê ocasião; Que então já que disse que poderia interditar, o Sr. Rodrigo disse que não se interdita de caráter, que primeiramente se vai, conhece o local e inicia seu trabalho; O Sr. Ademir disse que isso se deveria discutir esses detalhes em outra ocasião; Que o Sr. Márcio Alexandre respondeu ao Sr. Ademir que isso teria que ser resolvido e que estamos aqui para resolver; A Sra. Ana Kerber fez o questionamento de como que os voluntários estão entrando assim na residência da Sra. Jéssica e ficarem lá limpando, fazer o que tem que fazer... O Sr. Márcio Alexandre citou o exemplo de como foi resolvida a situação do Canil Ágata rapidamente e essa situação da Sra. Jéssica não se resolve nada; O Sr. Rodrigo Bertol

disse que no mês de março deste ano esteve lá na residência da Sra. Jéssica juntamente com o Sr. Clademir, que fizeram o relatório e encaminhou o mesmo ao Ministério Público e que não foi omissa e que comunicou sim o Ministério Público; Que se alguém foi omissa, não foi ele nem a Vigilância Sanitária; O Sr. Márcio Alexandre questionou o Sr. Rodrigo porque que não interditou o local no dia que esteve lá fazendo o relatório; Que o Sr. Rodrigo respondeu que não cabe a vigilância questões de maus tratos de animais; O Sr. Márcio disse que as ONGs são voluntários, e que se elas resolvessem darem as costas, a prefeitura é quem teria que responder e resolver a situação; O Sr. Wagner comentou que a presente reunião estava marcada para acontecer nesta data, e que os fatos ocorreram no sábado, e que justamente nessa reunião alguns encaminhamentos seriam dados a fim de agilizarmos as questões da Sr. Jéssica, tanto em relação aos animais quanto as questões de saúde e assistência, uma vez que estaríamos todos os órgãos reunidos e cada um se comprometeria em dar seus encaminhamentos conforme suas competências; A Sra. Giovana disse que as ONGs juntamente com a prefeitura iriam ajudar para destinação desses animais, mas que o problema maior é onde colocar os animais; A Sra. Tatiane disse que quem ajudou a construir a Associação Lima foi ela, e que lá é outra situação que se for ver também envolve maus tratos; A Sra. Giovana disse que foi na Associação Lima com todos os ofícios de animais que tinha na Secretaria de Meio Ambiente quando assumiu início do ano a fim de levantar os animais e identificar o que realmente tem ou deixa de ter no local; A Sra. Tatiane disse ainda que já foi vice presidente da Associação Lima e que sabe que existe uma quantidade de animais que a prefeitura repassa um valor para que a Associação Lima custeie um número x de animais, e que na época, quase metade dos animais que tinha na Associação Lima eram do Lima, e o restante foi entrando por que a prefeitura começou repassar dinheiro para ajudar a mantê-los; Que a Sra. Tatiane perguntou hoje quantos animais existem lá no Lima, quantos são do Lima e quantos são os que a prefeitura levou e mantém, e quantos são o total que a prefeitura repassa recurso; Que a Sra. Giovana disse que hoje ainda se tem animais do Lima sim; A Sra. Neide disse que tem que ver a situação do Lima desde o início de tudo; Que o Lima não vinha conseguindo manter os animais, que foi na prefeitura e pediu ajuda para continuar a manter os animais e que esses valores que a Associação Lima recebe é um documento antigo; Que a Sra. Neide disse que esses animais de hoje fazem parte da Associação Lima, que são animais da Associação Lima sendo alguns desde o início da Associação e outros o Lima foi arrumando pelo caminho; A Sra. Tatiane disse quem começou a puxar animais na Associação Lima foi o próprio Lima, e que não devemos se ater desde o início de tudo e que os animais que são do Lima a responsabilidade é do Lima e que devemos saber até onde podemos ir ajudando; O Sr. Wagner disse que o valor que a prefeitura repassa para a Associação Lima seria uma subvenção, e que existe sim um número de animais que a prefeitura pode estar levando para a Associação Lima e que funciona como uma forma rotativa, que quando se leva um animal e posterior o mesmo é doado, ou volta a sua origem entre outro, abre-se então uma vaga e havendo vagas a prefeitura vai levando outros animais nessas vagas; A Sra. Tatiane disse que se vermos bem, não devemos muito querer achar culpados, mas sim que temos que resolver os problemas; A Sra. Giovana disse que tem animais lá no Lima que são muito velhos e que são responsabilidades do Lima; A Sra. Tatiane sugeriu para que fosse relacionados os animais que estão lá na Associação Lima; O Sr. Wagner perguntou para a Sra. Giovana se isso poderia então ser feito e que a Sra. Giovana disse que sim, que pode ser levantado, documentado isso sem problemas; A Sra. Giovana disse que tem documentos da Sra. Kimberli e da Sra. Luciana Merlin de 2024 que foram enviados ao Ministério Público e que desde aquela época tem sido tentado contato para resolver essa situação; A Sra. Giovana disse ainda, que a Secretaria de Meio Ambiente momento algum deixaram de relatar o que estava acontecendo e que isso não é de hoje o problema e que desde que está na Secretaria de Meio Ambiente, foi discutido com o Sr. Wagner presidente do COMPATO, para disponibilizarem vagas para os animais da Sra. Jéssica e da Associação Lima e da Sra. Rosângela, que foi priorizado isso e que assim começaram a fazer, porém a Sra. Jéssica se nega de levar os animais ou permitir que levem; A Sra. Giovana relatou ainda, que a Sra. Jéssica troca de número de telefone ou ainda, bloqueava o pessoal da Secretaria de Meio Ambiente e que em algumas situações, chegou até ameaçar que se fossem de manhã na casa dela, ela iria usar entorpecentes e que o pai da Sra. Jéssica já chegou a ameaçar as meninas da Secretaria de Meio Ambiente; A Sra. Tatiane perguntou para a Sra. Giovana se foi realizado algum Boletim de Ocorrência sobre essas supostas ameaças, pois seria bom sempre deixar tudo registrado junto as autoridades; A Sra. Giovana respondendo sobre a pergunta, disse que não foi feito nenhum Boletim de Ocorrência sobre; O Sr. Wagner orientou para que qualquer atitude suspeita, qualquer forma de ameaça, seja imediatamente comunicada junto as autoridades, resguardando a segurança de todos; A Sra. Tatiane disse que os fatos envolvendo a Sra. Jéssica estão escrachados, que existe o risco exposto e comentou que a residência onde a Sra. Jéssica reside, estaria no nome de seu genitor; A Sra. Tatiane disse ainda que na verdade muita coisa está sobrando para nós da causa animal; O Sr. Wagner comentou que se todos os órgãos estivessem caminhando juntos e em sintonia nessa situação, os rumos poderiam ser outros, que talvez muita coisa pudesse ser diferente e talvez até muita coisa já resolvida ou mais bem encaminhada, dizendo isso não de agora em especial, mas desde lá de trás; A Sra. Estela comentou que nos dias em que esteve ajudando a organizar, limpar, tratar dos animais, a mãe da Sra. Jéssica não comparecia para ajudar em nada; A Sra. Tatiane comentou que na Associação Lima existe alguns espaços que poderiam ser utilizados para construir algumas baias, mas que eles não teriam mão de obra nem tão pouco recursos e materiais para construir; O Sr. Rodrigo comentou que quando foram a primeira vez em março deste ano na residência da Sra. Jéssica, o Sr. Márcio não sabia como estava a situação; O Sr. Rodrigo comentou ainda que se a Vigilância Sanitária fosse lá e colocasse um laque e interditasse tudo, onde seria colocado todos aqueles animais? que a Vigilância naquele momento poderia sim ter interditado, mas que foi pensado na menina, na situação da pessoa de Jéssica também; O Sr. Rodrigo comentou que encaminhou o relatório da sua vistoria para outros órgãos, A Sra. Tatiane comentou para tratarmos de ações práticas, que os gatos que se encontravam na residência da Sra. Jéssica quando ocorreu

tudo isso que ocorreu, foi ela quem se responsabilizou pelos mesmos, e que é ela quem está pagando pelos custos dos atendimentos na clínica veterinária para onde foram levados, que ela como pessoa, no meu CPF estou fazendo isso pelos animais; A Sra. Tatiane comentou ainda que diante de tudo que existe de documentos rolando sobre esse caso, se não teria como o pai da Sra. Jéssica ficar de fiel depositário dos animais até que a situação se resolva de vez; A Sra. Juliana perguntou ao Sr. Rodrigo para entender melhor a situação do relatório, sobre o que foi feito; O Sr. Rodrigo disse que tinha uma série de órgãos no dia que realizou a vistoria, e que quando fizeram o relatório, encaminharam para a chefia imediata da Vigilância e que que no relatório constou para que fosse solicitado, informado o CAPS, bem como a intervenção da saúde pública da UBS do bairro e orientou encaminhasse ao Ministério Público também e que a Vigilância pediu ao Meio Ambiente se poderiam retirar os animais, que daí interditariam o local; O Sr. Márcio Alexandre comentou que leu o relatório da Vigilância Sanitária com as considerações que a Vigilância fez e que o Sr. Wagner leu os encaminhamentos das considerações do relatório; A Sra. Elisandra comentou que isso é uma questão de saúde pública; Já o Sr. Pedro comentou que pelo que entendeu não existe espaço físico para alocar os animais; O Sr. Rodrigo disse que depois que fizeram e entregaram o relatório não foram mais procurados e que nesse TAC, enquanto perdurar esse prazo a Vigilância vai acompanhar; A Sra. Estela perguntou quem irá lá na residência da Sra. Jéssica mostrar os animais quando alguém se interessar por adotar ou algo assim; O Sr. Pedro perguntou se o pessoal lá da Associação Lima não teria condições para ampliar o local deles, e se teria como usar esse recurso de R\$ 9.500,00 ou parte para desta forma alocar os animais; Foi comentado ainda em meio a conversa gerada e não identificada, que a questão é quem vai alimentar, quem iria limpar o espaço caso leve esses animais para a Associação Lima; A Sra. Giovana comentou que marcou uma reunião na prefeitura com a licitação e o jurídico para ver da possibilidade para alterar o contrato que a prefeitura tem com a Associação Lima para tentar melhorar um pouco a situação deles; A Sra. Tatiane comentou para fazer um levantamento dos animais que estão na Associação Lima, identificar cada um e identificar as necessidades deles; A Sra. Silvana Kalinoski comentou que os animais da Sra. Jéssica tem uns que não convivem com os outros; O Sr. Márcio Alexandre sugeriu para envolvermos as faculdades nesse processo; A Sra. Tatiane sugeriu para cuidarmos, para movimentarmos os animais em 3 baias lá na Associação Lima; A Sra. Neide comentou que quanto a limpeza o pessoal lá do Lima pode limpar, que o que precisa é construir; O Sr. Wagner comentou que lá no Lima é uma propriedade particular e que inicialmente acharia melhor ver as questões legais para fazer essas intervenções, construções, ter autorização documentada, esperar ver a questão da prefeitura se dará certo o aumento do valor que repassa mensalmente ao Lima, para não fazermos nada de errado; A Sra. Estela comentou que ficaram em torno de 26 animais na residência da Sra. Jéssica; A Sra. Silvana Savi comentou que tem uns 18 animais acima de 8 anos cada; A Sra. Ana Kerber comentou que como o TAC está assinado, que a Sra. Luiza pode comunicar o Ministério Público sobre o descumprimento do mesmo; A Sra. Tatiane comentou que se coloca a disposição para levar os animais sem riscos lá para o Lima, de forma organizada, fazer canil com números e identificar cada animal em sua baia, e saber de quem é o animal que está ali, para não virar bagunça; A Sra. Estela perguntou se quanto aos animais que estão na residência da Sra. Jéssica, se o Meio Ambiente vai fazer exames algo assim para entregar aos adotantes; O Sr. Márcio Alexandre comentou que consegue o concreto, tijolos, para aumentar o espaço lá no Lima; O Sr. Ademir sugeriu para vermos a questão da mão de obra com o pessoal da APAC; O Sr. Rodrigo disse que assim que o COMAPTO informar que todos os animais foram retirados lá da residência da Sra. Jéssica, eles interditem o local e fazem seus tramites no local; O Sr. Ademir disse para oficial o Ministério Público sobre o descumprimento do TAC sendo que a Sra. Luiza e a Sra. Isadora representantes da OAB e membros do COMPATO, se comprometeram em cuidar dessa parte; Ver talvez de fazer também uma notificação extrajudicial para a Sra. Jéssica sobre o descumprimento do TAC. A Sra. Silvana Savi disse que a Associação É O Bicho fez um relatório e que irá entregar ao COMPATO; O Sr. Rodrigo disse que só vão até um local se houver denúncia; O Sr. Ademir disse para a Sra. Neide ir até o Fórum e cadastrar a Associação Lima no setor do conselho da comunidade para receber pessoas que paguem penas em serviços comunitários; O Sr. Wagner disse que fará um ofício para o conselho da comunidade solicitando essa atenção para disponibilizarem pessoas para que paguem suas horas de serviços comunitários lá na Associação Lima, dada a situação; A Sra. Elisandra comentou para envolver os universitários para ajudarem também nessa causa; O Sr. Wagner comentou para que todos os animais que forem doados lá da Sra. Jéssica Zucco, para que sejam feitos termos de adoções. A Sra. Tatiane reforçou e sugeriu para que os termos sejam feitos somente pela Secretaria de Meio Ambiente, e que seja centralizado com eles essa questão das adoções, eles controlarem isso. A Sra. Juliana sugeriu para que o COMPATO cobre o que tiver que cobrar para a Secretaria de Meio Ambiente, e a Secretaria de Meio Ambiente repasse e cobre quem tiver que cobrar também. O Sr. Wagner comentou que nada impede de cobrarmos o Meio Ambiente e cobrarmos também quem tiver que cobrarmos; O Sr. Márcio Alexandre comentou que pode ser verificado junto ao Terceiro Batalhão de Polícia Militar se tem como cederem algum pedreiro ou para verificarmos também no DEPEN; Os Senhores Rodrigo e Clademir se ausentaram antes do término da reunião informando que tinham outros compromissos. O Sr. Pedro também se ausentou informando que tinha compromisso junto a Delegacia de Polícia as 16h, saindo próximo deste horário e que qualquer coisa era só o avisar; Quanto a pauta 3ª Formação de Comissão Provisória conforme Art. 26 do Regimento Interno não chegou a ser tratada sobre a mesma, ficando para uma próxima reunião abordarmos esse assunto; Em suas considerações finais, o Presidente do COMPATO Sr. Wagner agradeceu a presença de todos os presentes, informou que alguns membros fizeram suas justificativas de suas ausências na reunião, informando ainda que disponibilizará cópia da ata a todos os presentes assim que lavrada. Por fim, deu-se por encerrada a presente reunião em que nada mais a tratar, eu Wagner Bertasso, salvo erros de português, lavrei a presente ata que segue assinada pelos participantes.

## LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO MENSAL COMPATO - 14/07/2025

ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E PÚBLICAS	TITULAR	PRESENÇA	SUPLENTE	PRESENÇA
Secretaria Municipal de Saúde – Vigilância em Saúde	Rodrigo Bertol	<i>[assinatura]</i>	Clademir Ronsani	<i>[assinatura]</i>
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Kimberli Barbosa	FJ	Vanessa Gabrieli Beims	
Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Juliane Cadarin	FJ	Paulo César Ribeiro	FJ
Secretaria Municipal de Assistência Social	Elisandra Nath Copatti	<i>[assinatura]</i>	Jéssica Kruger Andrade	
Secretaria de Estado da Educação – Núcleo Pato Branco	Marlete Turmina Outeiro	<i>[assinatura]</i>	Marieni Isabelle Pinheiro	
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB	Luiza Vitória Vendrusculo Ribeiro	<i>[assinatura]</i>	Isadora de Souza Belatto	<i>[assinatura]</i>
2º Subgrupos de Bombeiros Independente	Mozart Rocha		Vitor Kadlobiski Caldato	
União das Associações de Moradores de Bairros	Marlene Debastiani Colla	<i>[assinatura]</i>	Marco Antônio Augusto Pozza	
Comissão de Controle de Animais Abandona dos UTFPR	Cleonis Viater Figueira	<i>[assinatura]</i>	Jéssica Mayer	<i>[assinatura]</i>
Associação Lima Protetora dos Animais - ALAPB	Neide Nunes da Silva	<i>[assinatura]</i>	Ademir Gonçalves de Araújo	<i>[assinatura]</i>
Organização Não Governamental Anjos Protetores	Ana Paula Breowicz Slonski	<i>[assinatura]</i>	Tatiana Trevisan	
Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV/PR	Fabiano Alves da Silva	<i>[assinatura]</i>	Victor Evandro Bertol	
3ª Batalhão de Polícia Militar	Márcio Alexandre Wietholter	<i>[assinatura]</i>	Optou por não indicar suplente	
Associação É O Bicho	Wagner Bertasso	<i>[assinatura]</i>	Silvana Angelica Savi	<i>[assinatura]</i>
Polícia Civil – 5ªSDP	Pedro Cesar Berrêdo Bulcão		Sidinei Bier dos Santos	
Centro Universitário Mater Dei – UNIMATER	Danilo Amadori Martins de Oliveira		Giovani Girolometto	
Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco	Kerla Pagnoncelli Muller		Optou por não indicar suplente	
Rotary Clube de Pato Branco	Rosa Maria Pelegrini		Patricia Bellé	FJ
<i>Secretaria de educação charente</i>	<i>Guanara el. ctanogno</i>	<i>[assinatura]</i>		
<i>Cinco Kurub (Comunidade)</i>	<i>Vice - Presidente</i>	<i>[assinatura]</i>		
<i>Fulgênci Carrutho da Silva</i>	<i>Presidente</i>	<i>[assinatura]</i>	<i>ONER ANOS PROTEtores</i>	<i>[assinatura]</i>
<i>Januse Lizani</i>		<i>[assinatura]</i>	<i>ONG do bicho</i>	
<i>SILVANO C. DOS S. KNIMOTI</i>	<i>Presidente</i>	<i>[assinatura]</i>	<i>ONG do Bicho Suvilla</i>	<i>[assinatura]</i>